

Reposição de servidores reduz déficit de quadros

Unidades fazem contratações de acordo com suas próprias prioridades

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que define objetivos e metas da Universidade para a próxima década, prevê aproximadamente R\$ 6 milhões para a contratação de servidores técnico-administrativos este ano. Com isso, as unidades podem realizar concursos públicos ou convocar candidatos aprovados anteriormente.

“Não é possível repor o quadro inteiro de funcionários porque todo ano há aposentadorias e desligamentos, mas o método que define as contratações está nos deixando perto disso”, afirma Ricardo Abi Rached, pró-reitor de Administração.

Esse método, implantado em 2006, é baseado na comparação entre o número de vagas ocupadas e o de funções definidas para cada unidade. Dessa



Daniel Patire

Agora, unidades podem realizar concursos ou convocar candidatos aprovados

forma, é estabelecida a CSDS (Capacidade de Suporte de Déficit do Subquadro), um índice que aponta a carência de pessoal de cada unidade.

Após definir quantas funções serão repostas, o Conselho de Administração e Desenvolvimento (Cade) disponibiliza os recursos para as contratações. Esse montante leva em conta o salário da função

de Assistente Administrativo III, correspondente ao código 24-I da escala de vencimentos. A remuneração bruta para essa posição é de R\$ 2.526,62, incluindo encargos.

Flexibilidade – Este ano, a Reitoria, os Câmpus Universitários e as Unidades Complementares e Experimentais terão 184 vagas à disposição com esse valor.

Mas a unidade não precisa empregar um profissional naquela função específica, nem com aquele salário. O valor pode ser aplicado para criar uma quantidade maior ou menor de funções. Segundo a Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH), é provável que o número de funções seja superior às 184 liberadas.

Um câmpus que tem direito a oito novas con-

tratações, por exemplo, receberá o salário da função 24-I multiplicado por oito. No caso, isso totalizaria pouco mais de R\$ 20 mil mensais. Com esse orçamento, o gestor pode escolher a forma como empregará esse valor, podendo fazer mais contratações com remunerações inferiores ou um número menor de funções com vencimentos mais altos, desde que previstas no subquadro da unidade. Ele poderá, por exemplo, contratar dez funções de R\$ 2 mil.

“A fórmula atual permite que as unidades estabeleçam suas prioridades e cheguem próximo ao número estabelecido de funções para cada uma delas”, afirma Paulo César Brito, responsável pelo Grupo Técnico de Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos da CRH.

Pós-graduação investe em intercâmbio e aprimora mecanismos de avaliação

Em ano de acompanhamento da Capes, serão aplicados R\$ 4,1 milhões

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Propg) investirá, este ano, cerca de R\$ 4,1 milhões na formação acadêmica de mestrandos e doutorandos, com atenção especial para o fortalecimento do intercâmbio de estudantes e profes-

sores e o aprimoramento de mecanismos de acompanhamento dos programas. A expectativa da Propg é de que as ações produzam um efeito positivo na avaliação trienal dos programas de pós-graduação do País. Os resultados

da análise, realizada pela Capes (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), serão divulgados em setembro.

“A avaliação continuada e a internacionalização da pós-graduação, assim como o

aumento dos aportes [que cresceram desde 2008, quando as pró-reitorias passaram a contar com recursos próprios], ajudaram a elevar a qualidade dos programas, o que deve ser verificado nas avaliações externas”, afirma a pró-reitora de Pós-Graduação, Marilza Vieira Cunha Rudge.

apoio da Propg. “Além de enviar professores para estágios fora do país, estamos trabalhando para que todos os programas tenham, a cada semestre, pelo menos um especialista visitante de instituição renomada do exterior”, diz Daisy Salvadori, assessora da Propg.

Novos programas –

Além disso, a pró-reitoria pretende criar, até 2012, pelo menos cinco novos programas de mestrado profissional – modalidade de pós-graduação stricto sensu voltada à capacitação de profissionais para o mercado de trabalho. Duas propostas já estão em avaliação: Geografia, no câmpus de Presidente Prudente; e Ensino de Ciências Exatas, na unidade de Guaratinguetá.

Marilza e sua equipe também estão analisando a formulação de programas de perfil acadêmico, como Agrobusiness, em Tupã; Fonoaudiologia, em Marília; Arquitetura e Urbanismo, e Sociedade, Saúde e Educação, ambos em Bauru. Outra possibilidade em estudo é transformar os programas de especialização oferecidos periodicamente em programas de mestrado.

Internacionalização –

Uma das metas da Universidade para os próximos anos é aumentar em mais de 10% o número de bolsas de doutorado sanduíche. Com esse auxílio, o pós-graduando tem a oportunidade de desenvolver parte de sua pesquisa em uma universidade no exterior. Em 2009, foram concedidas 803 bolsas dessa modalidade para doutorandos da Unesp.

A fim de incentivar o estágio em instituições estrangeiras, a Unesp custeia, desde 2009, a realização do teste de proficiência em língua inglesa Toeic (Test of English for International Communication). Exames de proficiência em outros idiomas também poderão ser financiados nos próximos anos.

O intercâmbio de pesquisadores também tem recebido

Fotos Noélia Ipê



Investimento pretende assegurar a excelência dos programas de pós-graduação da Unesp

Univesp: alunos aprovam atividades semipresenciais

Cerca de 1.350 professores matriculam-se na primeira turma de Pedagogia

Os cerca de 1.350 professores que integram a primeira turma do curso de Pedagogia Semipresencial, que teve início em 1º de março, estão entusiasmados com as atividades da graduação. “Os docentes são muito bons, assim como o material didático”, avalia Fábiana Cristina de Medeiros, estudante do polo de Presidente Prudente.

O curso, com duração de 40 meses, é uma parceria entre a **Unesp** e a Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo), que foi criada pela Secretaria de Ensino Superior do governo do Estado de São Paulo em parceria com as três universidades estaduais paulistas (**Unesp**, Unicamp e USP).

Interatividade – A graduação em Pedagogia tem 60% das atividades on-line por meio de uma plataforma de aprendizagem na internet, desenvolvida pelo Núcleo



Daniel Patire

Aula inaugural, realizada na capital paulista, foi transmitida pela Univesp TV para polos do interior e litoral

de Educação a Distância da **Unesp** (Nead). Outros 40% são atividades presenciais, realizadas em dois encontros semanais que acontecem nos polos distribuídos em 21 cidades paulistas.

O material pedagógico inclui apostilas impressas e vídeoaulas produzidas em parceria com a Fundação Padre Anchieta e veiculadas pelo canal digital Univesp TV. Uma ferramenta de bate-papo e um correio eletrôni-

co interno permitem discutir projetos em equipe e tirar dúvidas com professores. O graduando também pode criar fóruns para debater com colegas de cidades diferentes. “Todos os textos, vídeos e exercícios estão disponíveis on-line, permitindo amplo acesso para os alunos”, destaca o coordenador do curso, Klaus Schlünzen Júnior.

Ana Maria Menin, coordenadora do Gru-

po de Conteúdo Pedagógico e Metodologia do Nead, acrescenta que o cronograma do curso vem sendo cumprido com sucesso e afirma que a realização de novas provas de vestibular dependerá do desempenho da primeira turma.

Na prática – Lenira Valadez Martins da Silva, do polo do bairro do Ipiranga, em São Paulo, já aplicou algumas técnicas apren-

didadas durante o curso para despertar o interesse dos estudantes. “O tema da aula era ‘luz’ e, em vez de fazer perguntas aos alunos sobre um assunto que eles ainda não conheciam, eu pedi que eles me dissessem tudo o que lembravam sobre ‘luz’. Daí, anotei as ideias dos estudantes na lousa para depois explicar as teorias”, conta Lenira, que é professora de física para o ensino médio.

Os diretores de área participarão, este mês, da etapa de avaliação do curso Liderança e Gestão de Pessoas – Performance, Pessoas e Resultados. Durante

o evento, que acontece em Águas de São Pedro, serão discutidos os planos de ação de cada unidade, elaborados pelos próprios diretores com base no conhecimento adquirido na primeira

parte do curso, realizada em janeiro e fevereiro. Segundo a Coordenadora de Recursos Humanos (CRH), os projetos têm como objetivo promover melhorias em diversos aspectos da fa-

culdade. “É o caso, por exemplo, de um plano que pretende aprimorar a comunicação interna na unidade”, exemplifica Denise Silva Nonyo, do Grupo Técnico de Planejamento e

Desenvolvimento de Recursos Humanos da CRH. Em seguida, um consultor avaliará a proposta e dará dicas de um melhor direcionamento e aplicação da mesma.

Programa Ciência na Unesp adota novo modelo de avaliação

Projetos de divulgação científica são acompanhados por questionários eletrônicos

Este ano, a Universidade avaliará, por meio de questionários eletrônicos, os projetos do programa Ciência na Unesp. O objetivo da medida é acompanhar e aprimorar as atividades das 68 iniciativas que propõem novos métodos para popularizar o conhecimento, de acordo com Jorge Roberto Pimentel, coordenador do programa e assessor da Vice-reitoria.

“Almejamos que a coleta e a interpretação das informações colaborem

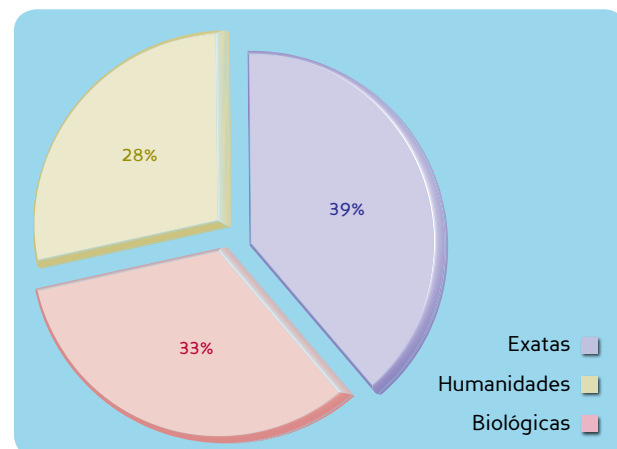
para aperfeiçoar as atividades de cada projeto individualmente e do Ciência na Unesp como um todo, garantindo a continuidade e a destinação de recursos financeiros nos futuros orçamentos anuais”, explica Pimentel.

Ele acrescenta que a avaliação do programa está sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – documento que estabelece objetivos e ações da Universidade nos próximos dez anos. “Assim como os outros pro-

gramas que compõem o PDI, o programa de Permanência Estudantil – no qual está inserido o Ciência na Unesp – será acompanhado de forma permanente pela administração da **Unesp**”, afirma Pimentel.

Essa será a primeira vez que todos os envolvidos nos projetos do Ciência na Unesp farão uma avaliação das ações de difusão científica. “Os coordenadores darão sua opinião sobre o envolvimento dos alunos ou falarão sobre as dificuldades de execução. Já os vice-diretores das unidades relatarão sobre os benefícios do programa para divulgar a instituição”, cita o coordenador do programa.

Bolsas – Este ano, foram concedidas 136 bolsas de R\$ 250,00 (mais R\$ 40,00 de auxílio alimentação) para os estudantes de graduação envolvidos nos projetos, que estão dis-



tribuídos em 20 unidades da **Unesp** dentro das três grandes áreas do conhecimento, com predominância para ciências exatas (veja o gráfico acima).

O vice-reitor, Julio Cezar Durigan, destaca que “a finalidade principal do programa é estimular a continuidade e o constante desenvolvimento daqueles projetos que, em decorrência das atividades de pesquisa e extensão realizadas pelos docentes em nossas unidades, têm divulgado a ciência o ano todo para a comunidade estudantil e para a população em geral”.

É o caso do projeto Vivendo a Geometria, desenvolvido em São José do Rio Preto, que propõe o ensino de geometria a estudantes do ensino fundamental por meio de figuras construídas com materiais de baixo custo, como cartolina, papel-cartão e barbante. Com a participação de dois alunos bolsistas do curso de graduação de Matemática do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), a iniciativa estimula a intuição e a dedução de propriedades geométricas pelas crianças.



Projeto do Ibilce ensina geometria com figuras

EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação: Marilza Vieira Cunha Rudge

Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero
Coordenadora Geral de Bibliotecas: Marta Lígia Pomim Valentim



Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Maurício Tuffani
Coordenador de Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editores: Eliza Muto
Reportagem: Cinthia Leone
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
 Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter